

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. S<sup>as</sup>. as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Finalmente, a administração da A. Telecom. agradece aos acionistas, clientes e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009				BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009					
(Em milhares de reais)				(Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota	2010	2009	01/01/2009	PASSIVO	Nota	2010	2009	01/01/2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>400.617</b>	<b>470.419</b>	<b>444.338</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>207.831</b>	<b>273.493</b>	<b>372.913</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	231.500	118.440	50.105	Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	1.580	2.430	4.512
Contas a receber de serviços, líquidas	6	92.790	287.843	321.056	Fornecedores		150.902	206.570	285.016
Materiais de estoques	7	19.440	14.996	19.495	Impostos, taxas e contribuições	14	23.157	60.550	62.448
Tributos a recuperar	8	55.878	45.893	42.833	Provisões	15	-	23	38
Outros ativos	10	1.009	3.247	10.849	Obrigações com partes relacionadas	23	29.555	1.768	18.620
					Outras obrigações	16	2.637	2.152	2.279
					<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>24.260</b>	<b>21.873</b>	<b>6.346</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>444.407</b>	<b>472.962</b>	<b>545.740</b>	Impostos, taxas e contribuições	14	11.922	12.918	-
Contas a receber de serviços, líquidas	6	69.735	70.322	64.090	Provisões	15	12.027	8.115	2.262
Depósitos Judiciais	9	1.888	1.733	29.809	Outras obrigações	16	311	840	4.084
Outros ativos	10	349	798	629.718	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17</b>	<b>612.933</b>	<b>648.015</b>	<b>610.819</b>
<b>IMOBILIZADO, LÍQUIDO</b>	<b>11</b>	<b>353.099</b>	<b>382.596</b>	<b>429.612</b>	Capital social		630.876	630.876	589.969
<b>INTANGÍVEL, LÍQUIDO</b>	<b>12</b>	<b>19.336</b>	<b>17.513</b>	<b>21.461</b>	Reservas de capital		209	209	209
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>845.024</b>	<b>943.381</b>	<b>990.078</b>	Reserva legal		915	915	915
					Lucros (Prejuízos) Acumulados		(19.067)	16.015	19.726
					<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>845.024</b>	<b>943.381</b>	<b>990.078</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009						
(Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros para retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>589.969</b>	<b>209</b>	<b>915</b>	<b>19.675</b>	<b>51</b>	<b>610.819</b>
Aumento de capital conforme AGE 23/04/2009	125.000	-	-	-	-	125.000
Cisão parcial conforme AGE 09/12/2009	(99.293)	-	-	-	154	(99.139)
Aumento de capital conforme AGE 30/12/2009	15.200	-	-	-	-	15.200
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	637	637
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.502)	(4.502)
Absorção de Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	(3.660)	3.660	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>630.876</b>	<b>209</b>	<b>915</b>	<b>16.015</b>	<b>-</b>	<b>648.015</b>
Absorção de reserva de retenção de lucros	-	-	-	(16.015)	16.015	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(34.409)	(34.409)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(673)	(673)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>630.876</b>	<b>209</b>	<b>915</b>	<b>-</b>	<b>(19.067)</b>	<b>612.933</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES NA DATA DO BALANÇO - EM MILHARES</b>						<b>1.013.116</b>
<b>VPA - Valor Patrimonial da Ação - R\$</b>						<b>0,60</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

## 1. HISTÓRICO DA COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A A. Telecom S.A. foi constituída em 29 de outubro de 1999 sob forma de Companhia Anônima de capital fechado, como subsidiária integral das Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp.

A Companhia tem como objeto a prestação de serviços relacionados aos serviços de telecomunicações e dados, e na manutenção de rede de telefonia interna do cliente. Os principais serviços são:

(i) Condomínio Digital, solução integrada de equipamentos e serviços para a transmissão de voz, dados e imagens em edifícios comerciais. Em 30 de dezembro de 2009, conforme aprovado em Assembleia Geral dos Acionistas, ocorreu a cisão parcial da A. Telecom e posterior incorporação da parte cindida pela Telesp. Essa operação contemplou a transferência de ativos fixos e direitos relacionados a uma parcela da carteira de clientes da A. Telecom. O acervo líquido incorporado pela Telesp foi de R\$99.293. A partir desta data esses serviços passaram a ser prestados pela Telesp.

(ii) Produto - At Home - Soluções de Automação Residencial que está compreendido entre os serviços de: consultoria e elaboração de projeto de automação e instalação e configuração da solução;

(iii) Instalação, conserto, troca e ampliação de novos pontos de fiação de telefonia interna em residências e empresas;

(iv) Speedy Wi-Fi, serviço de banda larga para acesso sem fio à internet;

(v) Speedy Corp, provedor de banda larga desenvolvido especialmente para o mercado corporativo;

(vi) Speedy Segurança - Software de Segurança completo com antivírus, para proteger seu computador contra ameaças que podem danificar o seu equipamento, firewall, para impedir a entrada de intrusos na sua máquina e filtro de conteúdo, para bloquear sites que você não quer que sejam acessados.

(vii) Posto Informático, solução integrada de serviços de acesso à internet, conectividade em rede privativa e locação de equipamentos de informática. Em agosto de 2010, o serviço de acesso à internet e conectividade em rede privada na solução Posto Informático, foi transferido para a Telesp.

(viii) Serviço de TV por assinatura via satélite (Direct to Home - DTH) em todo o país. O DTH é um tipo especial de serviço de TV por assinatura que utiliza satélites para a distribuição direta de sinais de televisão e áudio para os assinantes.

(ix) IPTV - (Internet Protocol Television) Serviço de TV por assinatura via fibra óptica;

(x) Link Satélite - Solução de Atendimento de circuito via Satélite;

(xi) ITelefonica - Comissão por intermediação dos pulsos de tráfego, (Internet Discada);

(xii) Doctor Speedy - Configuração e reinstalação de softwares, detecção e remoção de vírus. Pacote: 6 visitas técnicas ao ano.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária prevista na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 31 de janeiro de 2011.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos e interpretações contábeis alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - *International Accounting Standard Board*, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade. Neste sentido, ocorreram alterações em determinadas práticas contábeis adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais, para fins de comparabilidade, foram ajustadas e apresentadas utilizando-se os mesmos critérios.

A Companhia elaborou seu balanço de abertura com a data de transição de 01/01/2009 (data base 31/12/2008).

Balanço de Abertura em 01/01/09 -CPC	Balanço Publicado	Reclassificações (Nota 3.b)	Ajuste (Nota 3.a)	Balanço Ajustado
			CPC 33	
			Plano de Pensão	Saldo para Balanço de Abertura

ATIVO CIRCULANTE	444.338	-	-	444.338
Caixa e equivalentes de caixa	50.105			50.105
Contas a receber de serviços, líquidas	321.056			321.056
Tributos a recuperar	42.833			42.833
Materiais de estoques	19.495			19.495
Outros ativos	10.849			10.849
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>545.579</b>	<b>110</b>	<b>51</b>	<b>545.740</b>
Contas a receber de serviços, líquidas	64.090			64.090
Depósitos Judiciais	29.699	110		29.809
Outros ativos	611		51	662
<b>IMOBILIZADO, LÍQUIDO</b>	<b>429.718</b>			<b>429.718</b>
<b>INTANGÍVEL, LÍQUIDO</b>	<b>21.461</b>			<b>21.461</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>989.917</b>	<b>110</b>	<b>51</b>	<b>990.078</b>

PASSIVO CIRCULANTE	372.913	-	-	372.913
Fornecedores	285.016			285.016
Impostos, taxas e contribuições	62.448			62.448
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.512			4.512
Provisões	38			38
Obrigações com partes relacionadas	18.620			18.620
Outras obrigações	2.279			2.279
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.236</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>6.346</b>
Provisões	2.152	110		2.262
Outras obrigações	4.084			4.084
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>610.768</b>	<b>-</b>	<b>51</b>	<b>610.819</b>
Capital social	589.969			589.969
Reservas de capital	209			209
Reservas legal	915			915
Lucros acumulados	19.675		51	19.726
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>989.917</b>	<b>110</b>	<b>51</b>	<b>990.078</b>

## 2.1. Isenções e Exceções aplicadas na adoção inicial dos CPC's 15 ao 41 no balanço de abertura

O CPC 37 (R1) equivalente a norma IFRS 1, dispõe sobre casos de isenções opcionais para a adoção retroativa dos CPC's no balanço de abertura. Neste sentido, destacamos a opção aplicada pela Companhia na data de transição:

## CPC 27 - Ativo Imobilizado

A Companhia optou por não remensurar seus ativos Imobilizado e Intangível pelo valor justo justificando: (i) pelos constantes investimentos na renovação de sua Planta, acompanhando a evolução tecnológica; (ii) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados e intangíveis da Companhia; (iii) a Companhia possui uma segregação dos ativos em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens dos ativos imobilizados e intangíveis, que possibilitam a pronta identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil do bens. Consequentemente, os ativos imobilizados e intangíveis foram mantidos pelo mesmo custo de aquisição de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2008.

As exceções de adoção obrigatória previstas no CPC 37(R1) não são aplicáveis à Companhia.

Detalhamos a seguir a reconciliação do (i) patrimônio líquido em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e do (ii) resultado líquido e (iii) resultado abrangente de 31 de dezembro de 2009, bem como uma breve descrição das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009 e os CPC's:

	Abertura 01/01/2009	31/12/2009
<b>Patrimônio líquido antes da aplicação dos CPC's</b>	<b>610.768</b>	<b>647.308</b>
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	51	707
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>610.819</b>	<b>648.015</b>
<b>Cancilação do Resultado em 31/12/2009</b>		
	<b>31/12/2009</b>	

	31/12/2009
<b>Prejuízo antes da aplicação dos CPC's</b>	<b>(4.521)</b>
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	19
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(4.502)</b>
<b>Cancilação do Resultado Abrangente em 31/12/2009</b>	
	<b>31/12/2009</b>

	31/12/2009
<b>Prejuízo antes da aplicação dos CPC's</b>	<b>(4.521)</b>
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	51
<b>Total Ajustes</b>	<b>51</b>
Ajustes no Prejuízo	19
<b>Resultado Abrangente ajustado</b>	<b>(4.502)</b>
<b>Cancilação do Resultado Abrangente em 31/12/2009</b>	
	<b>31/12/2009</b>

	31/12/2009
<b>Prejuízo antes da aplicação dos CPC's</b>	<b>(4.521)</b>
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	637
Ajustes no Prejuízo	19
<b>Resultado Abrangente ajustado</b>	<b>(3.865)</b>

## 3. PRINCIPAIS DIFERENÇAS QUE IMPACTARAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA DATA DE TRANSIÇÃO E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

## a) Benefícios pós-emprego

A Companhia manteve a política contábil adotada no Brasil de reconhecimento imediato de ganhos e perdas atuariais, sendo que na prática contábil adotada anteriormente, os ganhos e perdas atuariais eram reconhecidos imediatamente no resultado do exercício, enquanto que para fins de atendimento do CPC 33 (IAS 19 - *Benefícios a Empregados*) é permitido o reconhecimento no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes).

Em relação aos planos de benefícios definidos que apresentam superávit atuarial, de acordo com a prática contábil adotada anteriormente no Brasil o reconhecimento do ativo poderia ser registrado apenas se fosse evidente que o superávit seria reembolsado à patrocinadora, razão pela qual o mesmo não era reconhecido devido às características do plano. Conforme o CPC 33, para os planos de benefício definido que apresentam superávit atuarial deve-se reconhecer um ativo pela patrocinadora pelo montante do superávit ou o valor correspondente às contribuições futuras da patrocinadora aos referidos planos descontadas a valor presente, dos dois o menor.

## b) Reclassificações

Existem outros critérios contábeis adotados para fins de atendimento dos CPC's que divergem daqueles aplicados anteriormente no Brasil, porém não afetam o patrimônio líquido, somente a apresentação do balanço patrimonial. Os ajustes realizados referem-se a:

a. **Reclassificações dos depósitos judiciais vinculados a passivos (provisões)** na prática contábil adotada anteriormente no Brasil os saldos passivos e provisões eram apresentados líquidos dos correspondentes depósitos judiciais. De acordo com o CPC 26, esse tipo de compensação não é permitida, portanto, os depósitos judiciais devem permanecer no ativo.

## 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. **Contas a receber de serviços, líquidas:** estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas ajustado pelo montante estimado de eventuais perdas pela falta de pagamento. Estão incluídos os serviços já faturados e os ainda não faturados na data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada.

b. **Materiais de estoques:** estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquidos de ajuste ao valor de realização. Compreende os materiais destinados a consumo, manutenção ou revenda, neste último, principalmente os equipamentos tratados como arrendamento mercantil financeiro.

c. **Imobilizado:** é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os custos do ativo são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação.

d. **Intangível:** é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. A amortização é realizada pelo método linear para ativos intangíveis de vida útil definida com base no prazo de vida útil estimada (ver nota 12).

e. **Arrendamento mercantil:** os contratos que contém cláusulas de uso de ativos específicos são avaliados para identificar o tratamento contábil a ser aplicado sob a perspectiva de arrendamento mercantil. Os contratos em que o arrendador transfere de forma significativa os riscos e benefícios ao arrendatário são classificados como arrendamento mercantil financeiro. A Companhia possui contratos classificados como arrendamento mercantil financeiro na condição de arrendadora, que são contratos de aluguel de equipamentos de informática (Produto Posto Informático), para os quais reconhece na data de instalação uma receita pelo valor presente das parcelas do contrato em contrapartida ao Contas a Receber. A diferença entre o valor nominal das parcelas e o contas a receber registrado é reconhecida como receita/despesa financeira em base ao método da taxa de juros efetiva de acordo com a duração do contrato.

f. **Análise de recuperabilidade dos ativos:** a Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos (incluindo entre outros, imobilizado e intangível) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas é estimado o valor recuperável, como o maior valor entre o valor justo menos custos de venda e o valor de uso. Para determinar o valor de uso, são considerados os fluxos de caixa futuros gerados através do uso do ativo ou de sua unidade geradora de caixa, conforme o caso corresponda os quais são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições de mercado atuais para o valor do dinheiro ao longo do tempo e os riscos associados ao ativo específico. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g. **Instrumentos Financeiros:** os ativos e passivos financeiros são classificados e valorados em cada categoria da seguinte forma:

Ativos financeiros	Método de valoração
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (caixa e equivalentes de caixa)	Valor justo
Recebíveis	Custo amortizado
<b>Passivos financeiros</b>	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	Custo amortizado

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>18</b>	<b>596.381</b>	<b>1.080.461</b>
Custos dos serviços prestados	19	(332.760)	(641.790)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>263.621</b>	<b>438.671</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(324.421)</b>	<b>(394.038)</b>
Despesas com vendas	19	(140.137)	(220.103)
Despesas gerais e administrativas	19	(175.402)	(169.225)
Outras despesas operacionais líquidas	20	(8	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**  
 (Em milhares de reais)

Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias somente são reconhecidas com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, suportadas por estudos e projeções. No encerramento das demonstrações contábeis, estes créditos não foram reconhecidos, pois atualmente não há expectativa de realização futura.

**n. Ajuste a valor presente:** determinados ativos e passivos de longo prazo devem ser registrados inicialmente pelo seu valor descontado a valor presente conforme Pronunciamento Contábil CPC 12 Ajuste a Valor Presente (ver nota 4.e).

**o. Estimativas contábeis:** a preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

**Benefícios Pós-Emprego**

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide nota 24.

**Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**p. Demonstração dos fluxos de caixa:**

A demonstração dos fluxos de caixa reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Companhia e suas controladas e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- Atividades de financiamento referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2010	2009	01/01/2009
Caixa e contas bancárias	200	4.645	10.686
Aplicações financeiras	231.300	113.795	39.419
Total	231.500	118.440	50.105

As aplicações financeiras de curto prazo, principalmente em CDB, são remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, tem liquidez imediata e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

**6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS**

	2010	2009	01/01/2009
Valores faturados	220.861	366.292	319.176
Valores a faturar	165.905	193.123	149.523
Contas a receber bruto	386.766	559.415	468.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(224.241)	(201.250)	(83.553)
Total	162.525	358.165	385.146

A vencer

Vencidos - 01 a 30 dias	238.292	218.524	289.461
Vencidos - 31 a 60 dias	22.038	32.989	45.230
Vencidos - 61 a 90 dias	6.166	18.958	25.007
Vencidos - 91 a 120 dias	3.409	13.320	19.339
Vencidos - mais de 120 dias	2.614	10.427	12.846
Total	114.247	265.197	76.816

Circulante	92.790	287.843	321.056
Não circulante	69.735	70.322	64.090

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD:**

	2010	2009	01/01/2009
Saldo inicial	(201.250)	(83.553)	
Provisão debitada à despesas com vendas (Nota 19)	(46.664)	(118.330)	
Baixas	23.673	633	
Saldo final	(224.241)	(201.250)	

A Companhia possui o produto "Posto Informático" que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, a Companhia classificou esse produto nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 como "Arrendamento Mercantil Financeiro" (nota 4.e).

O saldo do contas a receber de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 contempla os seguintes efeitos:

	2010	2009	01/01/2009
Valor presente dos pagamentos mínimos a receber	112.352	125.234	139.214
Receita financeira não realizada	23.213	21.231	20.154
Investimento bruto no arrendamento mercantil a receber no final do exercício	135.565	146.465	159.368
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.102)	(22.576)	(26.159)
Total dos valores a receber líquidos	117.463	123.889	133.209
Circulante	45.009	59.009	77.651
Não circulante	67.343	66.225	61.563

**Cronograma de vencimentos:**

Ano	Investimento bruto	Valor presente
A vencer até um ano	45.009	45.009
A vencer até cinco anos	90.556	67.343
Total	135.565	112.352

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos estinguíveis reconhecidos como receita durante o exercício.

**7. MATERIAIS DE ESTOQUES**

	2010	2009	01/01/2009
Materiais para consumo	1.017	703	575
Materiais para revenda (*)	18.423	14.293	18.920
Total circulante	19.440	14.996	19.495

(\*) Contempla o estoque de equipamentos de informática referente a arrendamento mercantil financeiro.

**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	2010	2009	01/01/2009
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.646	5.062	3.571
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	45	21.976
ICMS	38.398	26.582	12.037
PIS e COFINS	7.834	14.204	5.249
Total Circulante	55.878	45.893	42.833

**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Natureza				Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	Bloqueio Judicial	
Saldos em 01/01/2009	195	29.498	44	72	29.809
Ingressos	11	36	885	418	1.350
Baixas/reversões	-	(31.991)	-	(110)	(32.101)
Atualização monetária	8	2.531	136	-	2.675
Transferências	-	(36)	36	-	-
Saldos em não circulante em 31/12/2009	214	38	1.101	380	1.733
Ingressos	86	108	51	264	509
Baixas/reversões	-	-	(402)	-	(402)
Atualização monetária	12	-	36	-	48
Transferências	-	-	258	(258)	-
Saldos em não circulante em 31/12/2010	312	146	1.044	386	1.888

Os valores apresentados referem-se a depósitos judiciais correspondentes a processos cuja probabilidade de desfecho desfavorável sobre a Companhia é remota ou possível. Ver nota 15 - Provisões para maiores detalhes sobre os assuntos que originaram estes depósitos.

**10. OUTROS ATIVOS**

Despesas pagas antecipadamente	30
Adiantamentos a empregados	399
Adiantamentos a fornecedores	84
Créditos com partes relacionadas	728
Superávit plano de pensão	117
Outros	1.757
Total	1.358
Circulante	1.009
Não Circulante	349

**11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO**

	2010	2009	01/01/2009
<b>Custo de imobilizado</b>			
Equipamentos de comutação	10,00	3.414	211
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 10,00	39.099	370
Equipamentos terminais/Modem	10,00 a 66,67	189.923	70.397
Infraestrutura	4,00 a 12,50	20.392	1.186
Equipamentos TV	8,00 a 20,00	305.809	-
Outros	10,00 a 20,00	18.846	2.730
Provisões para perda (a)	-	-	(10.313)
Bens e instalações em andamento	50.261	5.709	(547)
Total	627.744	70.290	(1.715)

**Depreciação acumulada**

Equipamentos de comutação	(872)	(466)	-
Equipamentos e meios de transmissão	(8.336)	(3.691)	-
Equipamentos terminais/Modem	(38.525)	(21.790)	4.202
Infraestrutura	(17.178)	(1.839)	-
Equipamentos TV	(170.084)	(68.102)	(4.202)
Outros	(10.153)	(2.434)	-
Total	(245.148)	(98.322)	(343.220)

**Imobilizado líquido**

Taxa média anual de depreciação %

(a) A Companhia reconheceu provisão para possível obsolescência de materiais utilizados para manutenção do imobilizado fundamentada nos patamares de uso histórico e expectativa de utilização futura.

	2010	2009	01/01/2009
<b>Custo de imobilizado</b>			
Equipamentos de comutação	12,50	1.697	1.717
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 12,50	29.593	9.506
Equipamentos terminais/Modem	10,00 a 20,00	267.029	145.237
Infraestrutura	4,00 a 12,50	20.264	128
Equipamentos TV	8,00 a 20,00	247.397	-
Outros	10,00 a 20,00	11.701	7.145
Bens e instalações em andamento	34.868	15.393	-
Total	612.549	179.126	(163.931)

**Depreciação acumulada**

Equipamentos de comutação	(630)	(242)	-
Equipamentos e meios de transmissão	(4.064)	(4.272)	-
Equipamentos terminais/Modem	(68.614)	(35.723)	64.792
Infraestrutura	(15.066)	(2.112)	-
Equipamentos TV	(86.352)	(82.712)	(1.020)
Outros	(8.105)	(2.048)	-
Total	(182.831)	(127.109)	(64.792)

**Imobilizado líquido**

Taxa média anual de depreciação %

12. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	2010	2009	01/01/2009
<b>Custo de intangível</b>			
Softwares	20,00	111.550	9.827
Total	111.550	9.827	-
<b>Amortização acumulada</b>			
Softwares	(94.037)	(8.004)	-
Total	(94.037)	(8.004)	-
Intangível líquido	17.513	-	19.336
Taxa média anual de amortização %	18,39	-	20,00

**13. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS**

	2010	2009	01/01/2009
Salários e honorários	880	414	610
Encargos sociais	214	1.103	2.308
Benefícios sociais	9	39	60
Participação de empregados nos resultados	477	874	1.534
Total	1.580	2.430	4.512

**14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	2010	2009	01/01/2009
Tributos sobre a renda (i)	702	744	-
Imposto de renda a pagar	500	744	-
Contribuição Social a pagar	202	-	-
Tributos indiretos	34.377	72.724	62.448
ICMS	16.739	46.641	40.016
PIS e COFINS	16.170	24.432	20.895
ISS	1.010	1.232	1.122
Outros Impostos	458	419	415
Total	35.079	73.468	62.448
Circulante	23.157	60.550	62.448
Não Circulante	11.922	12.918	-

**(i) O valor de Imposto de Renda a pagar está apresentado líquido dos recolhimentos por estimativa.**
**15. PROVISÕES**

	Natureza		2010	2009
	Trabalhista	Cível		
Saldo inicial	837	7.301	8.138	2.300
Ingressos	-	4.221	4.221	5.698
Baixas/reversões	(78)	(870)	(948)	(24)
Atualização monetária	106	510	616	164
Saldo final	865	11.162	12.027	8.138
Circulante	-	-	-	23
Não circulante	865	11.162	12.027	8.115

A Companhia responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. Em 31 de dezembro de 2010, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais constituiu provisão no valor de R\$12.027 (R\$8.138 em 31 de dezembro de 2009) para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

**15.1. Provisões e contingências trabalhistas**

A Companhia possui diversas provisões decorrentes de ações de natureza trabalhistas, tendo provisionado R\$865 (R\$837 em 31 de dezembro de 2009), para fazer frente às perdas consideradas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

	2010	2009
<b>Grau de Risco</b>		
Provável	865	837
Possível	-	-
Total	865	837

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas ações relativas, principalmente, as diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

**15.2. Provisões e contingências tributárias**

A Companhia possui diversas ações de natureza tributária no montante de R\$46.031, (R\$14.908 em 31 de dezembro de 2009), consideradas pelos assessores jurídicos como grau de risco possível, não tendo sido constituída provisão.

	2010	2009
<b>Grau de Risco</b>		
Provável	-	-
Possível	46.031	14.908
Total	46.031	14.908

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**
  
 (Em milhares de reais)

**20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	2010	2009
Multas sobre serviços de telecomunicações	1.177	1.687
Serviços técnicos administrativos	5.585	-
Provisão para perda na baixa de bens de imobilizado	(10.313)	-
Provisões civis, líquidas	(3.222)	(4.730)
Outras despesas/receitas	(2.109)	(1.667)
<b>Total</b>	<b>(8.882)</b>	<b>(4.710)</b>
Outras Receitas Operacionais	11.607	6.376
Outras Despesas Operacionais	(20.489)	(11.086)
<b>Total</b>	<b>(8.882)</b>	<b>(4.710)</b>

**21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	2010	2009
Receitas financeiras	38.750	35.820
Receitas de aplicações financeiras	19.962	4.760
Juros ativos (i)	1.346	3.602
Variações monetárias/cambiais ativas (ii)	44	6.156
Outras receitas financeiras	17.398	21.302

**23. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

Os principais saldos de ativos e passivos, com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em preços e demais condições comerciais acordadas em contrato entre as partes, e são como segue:

	Telesp	Telef. Emp. BR	Atento Brasil S.A.	Media Networks Brasil S.A.	Vivo S.A.	Outras	Total 2010	Total 2009
<b>Ativo Circulante</b>	<b>23.961</b>	<b>237</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.056</b>	<b>61</b>	<b>28.315</b>	<b>37.768</b>
Contas a receber de serviços, líquidas	23.679	10	-	-	4.056	61	27.806	37.083
Outros ativos	282	227	-	-	-	-	509	685
<b>Ativo não circulante</b>	<b>102</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>219</b>	<b>77</b>
Outros ativos	102	122	-	-	-	(5)	219	77
Total de Ativos	<b>24.063</b>	<b>359</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.056</b>	<b>56</b>	<b>28.534</b>	<b>37.845</b>
<b>Passivo</b>	<b>(52.660)</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.563)</b>	<b>(69.941)</b>	<b>(113.963)</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>(23.247)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.430)</b>	<b>(40.386)</b>	<b>(112.195)</b>
Fornecedores	(23.247)	(1.125)	(8.138)	(3.435)	(11)	(4.430)	(40.386)	(112.195)
Dívidas com pessoas ligadas	(29.413)	(9)	-	-	-	(13)	(29.555)	(1.768)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(256)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>(267)</b>	<b>(796)</b>
Dívidas com pessoas ligadas	(256)	-	-	-	-	(11)	(267)	(796)
<b>Total de Passivos</b>	<b>(52.916)</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.579)</b>	<b>(70.208)</b>	<b>(114.759)</b>
<b>Resultado</b>	<b>16.035</b>	<b>620</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>11.961</b>	<b>555</b>	<b>29.188</b>	<b>28.501</b>
<b>Receitas</b>	<b>16.035</b>	<b>620</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>11.961</b>	<b>555</b>	<b>29.188</b>	<b>28.501</b>
Prestação de serviços	16.035	620	17	-	11.961	555	29.188	28.501
<b>Custos e despesas</b>	<b>(22.905)</b>	<b>(7.017)</b>	<b>(46.043)</b>	<b>(4.726)</b>	<b>(375)</b>	<b>(5.570)</b>	<b>(86.638)</b>	<b>(167.497)</b>
Custo dos serviços prestados	(21.322)	(4.635)	(20.201)	(4.726)	(320)	(5.197)	(56.401)	(136.161)
Despesas com vendas	(593)	(46)	(25.842)	-	(52)	(127)	(26.560)	(28.348)
Despesas gerais e administrativas	(990)	(2.346)	-	-	(3)	(370)	(3.709)	(2.988)
Receitas financeiras	-	10	-	-	-	26	36	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	(2)	(2)	-

Os valores de contas a receber compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, prestados para as empresas Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp e Vivo S.A.

Dívidas com empresas ligadas são compostas principalmente por repasse de valores para a Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, prestação de serviços de atendimento e televendas pela Atento S.A. e serviços de TV Digital da Media Networks S.A.

As receitas de prestação de serviços referem-se, principalmente, aos valores faturados para a Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp referente as operações dos serviços relacionados aos serviços de telecomunicações e para a Vivo S.A. relativo ao produto Link Satélite.

Os custos e despesas, referem-se principalmente à prestação de serviços de administração de centros de atendimento e prestação de serviços mercadológicos pela Atento, aquisição dos serviços i-telefônica e dados pela Telecomunicações de São Paulo - Telesp, serviços operacionais de administração de bens, logística e administrativos em geral efetuados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil, bem como a prestação de serviços de radiodifusão sob a forma de transmissão direta por satélite, pela empresa Media Networks S.A.

**24. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A tabela a seguir descreve os planos que a companhia patrocina com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo (1)	Entidade	Patrocinador
VISÃO ASSIST	Híbrido	VisãoPrev	A.Telecom S.A.
VISÃO A.TELECOM	CD	VisãoPrev	A.Telecom S.A.

(1) CD = Plano de Contribuição Definida;

Híbrido = Plano de benefícios que oferece tanto benefícios estruturados na modalidade de benefícios definidos, como contribuições definidas.

A A.Telecom patrocina individualmente dois planos de contribuição definida: o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 28% de seus empregados e outro, o Plano de Benefícios Visão A.Telecom, cujas contribuições básica e adicional da patrocinadora correspondem a 30% das contribuições básica e adicional dos participantes. As contribuições da A.Telecom para esses planos totalizaram R\$211 (R\$330 em dezembro de 2009).

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2010 e 2009, com base no cadastro dos participantes projetadas em 31 de dezembro de 2010 e 2009, para os planos administrados pela Visão Prev e as informações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício.

**a. Conciliação dos ativos e passivos**

	2010	2009
Total do passivo atuarial	114	119
Valor justo dos ativos	933	961
Passivo (ativo) líquido	(819)	(842)
Limitador dos ativos	702	135
Passivo liq. reconhecido no balanço	-	-
Ativo liq. reconhecido no balanço	117	707

**b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado**

	2010	2009
Custo do serviço corrente	22	28
Custo dos juros	11	15
Rendimento esperado dos ativos do plano	(104)	(95)
	(71)	(52)

**c. Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes**

	2010	2009
(Ganhos) e perdas atuariais reconhecidos imediatamente	105	(83)
Efeito limitador	568	(504)
Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes	673	(587)

**d. Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido**

	2010	2009
Passivo (Ativo) do Plano em 01/01/2009	(51)	(51)
Despesas de 2009	(52)	(52)
Contribuições das empresas em 2009	(17)	(17)
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	(587)	(587)
Passivo (Ativo) do Plano em 31/12/2009	(707)	(707)
Despesas de 2010	(72)	(72)
Contribuições das empresas em 2010	(11)	(11)
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	673	673
Passivo (Ativo) do Plano em 31/12/2010	(117)	(117)
Ativo atuarial reconhecido no balanço	117	117
Passivo atuarial reconhecido no balanço	-	-

	2010	2009
Despesas financeiras	(2.364)	(1.791)
Juros passivos	(2.067)	(1.140)
Despesas com operações financeiras	(297)	(651)
<b>Total</b>	<b>36.386</b>	<b>34.029</b>

(i) Refere-se ao custo dos equipamentos de posto informático (arrendamento mercantil financeiro).

(ii) Refere-se à atualização monetária dos depósitos do FUST.

**22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

A Companhia provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

**Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão**

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa apresentado nas demonstrações de resultado, e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social) sobre o resultado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	2010	2009
Lucro (prejuízo) antes de impostos	(24.414)	78.662
<b>Imposto de renda e Contribuição social</b>		
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (prejuízo)	8.301	(26.745)
Diferenças permanentes		
Despesas indedutíveis, brindes, multas e outras	(15.440)	(3.351)
Diferenças temporárias	(2.902)	(53.081)
Doações	46	13
Total geral (IRPJ + CSLL)	(9.995)	(83.164)

Os créditos fiscais, que correspondem a R\$2.902 e R\$53.087, referentes a adições temporárias, respectivamente, não foram reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 e 2009, conforme descrito na nota 4.m. A Administração prepara estudos periódicos para concluir sobre o registro deste ativo.

	Telesp	Telef. Emp. BR	Atento Brasil S.A.	Media Networks Brasil S.A.	Vivo S.A.	Outras	Total 2010	Total 2009
<b>Passivo</b>	<b>(52.660)</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.563)</b>	<b>(69.941)</b>	<b>(113.963)</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>(23.247)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.430)</b>	<b>(40.386)</b>	<b>(112.195)</b>
Fornecedores	(23.247)	(1.125)	(8.138)	(3.435)	(11)	(4.430)	(40.386)	(112.195)
Dívidas com pessoas ligadas	(29.413)	(9)	-	-	-	(13)	(29.555)	(1.768)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(256)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>(267)</b>	<b>(796)</b>
Dívidas com pessoas ligadas	(256)	-	-	-	-	(11)	(267)	(796)
<b>Total de Passivos</b>	<b>(52.916)</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(8.138)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.579)</b>	<b>(70.208)</b>	<b>(114.759)</b>
<b>Resultado</b>	<b>16.035</b>	<b>620</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>11.961</b>	<b>555</b>	<b>29.188</b>	<b>28.501</b>
<b>Receitas</b>	<b>16.035</b>	<b>620</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>11.961</b>	<b>555</b>	<b>29.188</b>	<b>28.501</b>
Prestação de serviços	16.035	620	17	-	11.961	555	29.188	28.501
<b>Custos e despesas</b>	<b>(22.905)</b>	<b>(7.017)</b>	<b>(46.043)</b>	<b>(4.726)</b>	<b>(375)</b>	<b>(5.570)</b>	<b>(86.638)</b>	<b>(167.497)</b>
Custo dos serviços prestados	(21.322)	(4.635)	(20.201)	(4.726)	(320)	(5.197)	(56.401)	(136.161)
Despesas com vendas	(593)	(46)	(25.842)	-	(52)	(127)	(26.560)	(28.348)
Despesas gerais e administrativas	(990)	(2.346)	-	-	(3)	(370)	(3.709)	(2.988)
Receitas financeiras	-	10	-	-	-	26	36	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	(2)	(2)	-

**e. Movimentação do passivo atuarial**

	2010	2009
Passivo atuarial em 01/01/2009	155	155
Custo do serviço corrente	28	28
Juros sobre o passivo atuarial	15	15
Benefícios pagos no exercício	-	-
Contribuição dos participantes vertidas no ano	-	-
(Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(79)	(79)
Passivo atuarial em 31/12/2009	119	119
Custo do serviço corrente	22	22
Juros sobre o passivo atuarial	11	11
Benefícios pagos no exercício	-	-
Contribuição de participantes vertidas no ano	1	1
(Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(39)	(39)
Passivo atuarial em 31/12/2010	114	114

**h. Premissas atuariais**

2010	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Taxa de crescimento dos custos médicos	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade	Idade prevista para a elegibilidade ao uso dos serviços médicos	Idade prevista para aposentadoria
Visão Assist e Visão A.Telecom	11,60%	Visão: 7,20%	N/A	5,00%	N/A	N/A	Primeira idade com direito a um dos benefícios

OBS.: Todas as taxas são nominais, exceto a de agravamento na utilização dos serviços médicos.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial: 10,25%;
- Taxa de inflação: 5,0%;
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
- Rotatividade: 0,15/(anos de serviço + 1), nula a partir de 50 anos;
- Tábua de entrada em invalidez: Mercer Disability;
- Tábua de mortalidade: AT2000 segregada por sexo, e
- Tábua de mortalidade de inválidos: IAPB-57.

2009	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Taxa de crescimento dos custos médicos	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Agravamento na utilização dos serviços médicos conforme a idade	Idade prevista para a elegibilidade ao uso dos serviços médicos	Idade prevista para aposentadoria
Visão Assist e Visão A.Telecom	10,84%	Visão: 6,79%	N/A	4,60%	N/A	N/A	Primeira idade com direito a um dos benefícios

OBS.: Todas as taxas são nominais, exceto a de agravamento na utilização dos serviços médicos.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

- Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial: 9,83%;
- Taxa de inflação: 4,60%;
- Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
- Rotatividade: 0,15/(anos de serviço + 1), nula a partir de 50 anos;
- Tábua de entrada em invalidez: Mercer Disability;
- Tábua de mortalidade: AT83 segregada por sexo, e
- Tábua de mortalidade de inválidos: IAPB-57.

**i. Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos**

	2010	2009
Percentual de alocação dos ativos dos planos		
- Instrumentos de capital	75,51%	16,31%
- Instrumentos de dívida	79,56%	83,29%
- Outros	2,93%	0,40%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Retorno esperado dos ativos dos planos		
- Instrumentos de capital	15,61%	14,94%
- Instrumentos de dívida	10,72%	10,04%
- Outros	10,25%	9,83%
<b>Total</b>	<b>11,56%</b>	<b>10,84%</b>

As taxas esperadas de retorno dos investimentos de longo prazo relativas aos planos avaliados foram selecionadas pela Companhia, tendo sido determinadas a partir das expectativas de rentabilidade de longo prazo, com base nas projeções de longo prazo fornecidas pela Tendências Consultoria e dados da ANBIMA, entre outros, conforme abaixo:

- Ativos de renda variável: prêmio de risco estimado pelo histórico Mercer (empresa de consultoria atuarial);
- Títulos pré-fixados: taxa média, ponderada pelas LTN's disponíveis e portfólio do mercado de NTN-F's;
- Ativos atrelados à inflação: taxa média, ponderada pela carteira das NTN-B's e NTN-C's disponíveis no mercado;
- Títulos cambiais: taxa ponderada da SELIC pela taxa da variação cambial projetada para os próximos 10 anos;
- Ativos de renda fixa: variação da taxa média de juros nominais internos, projetada para os próximos 10 anos;
- Empréstimos a participantes: é considerada a maior taxa entre o CDI e a meta atuarial do plano;
- Imóveis: foi utilizada a meta atuarial do plano utilizada por seu administrador.

**j. Histórico dos ganhos e perdas observadas**

	2010	2009	2008	2007	2006
Valor presente das obrigações	114	119	155	4	